




Nota de Abertura

O bem-estar animal é um dos principais tópicos de interesse de opinião pública da União Europeia, estando o nível de qualidade da produção animal no topo das preocupações levantadas por consumidores e políticos. Prova disto é o facto do bem-estar animal ser parte integrante da política europeia “do prado ao prato”, uma das estratégias prioritárias relacionadas com o desenvolvimento de políticas mais sustentáveis de produção de produtos de origem animal.

Recentemente, a UE lançou a Plataforma para o bem-estar dos animais, que reunirá 75 representantes de partes interessadas: ONG, cientistas, Estados-Membros, países do Espaço Económico Europeu; organizações internacionais e a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA). A Plataforma tem por objetivo a promoção do diálogo entre as autoridades competentes, as empresas, a sociedade civil e os cientistas.

Esta plataforma irá ajudar a Comissão em matérias como o desenvolvimento e o intercâmbio de ações coordenadas, com especial destaque para uma melhor aplicação das regras em matéria de bem-estar dos animais, para a elaboração e utilização de compromissos voluntários por parte das empresas e para promover a nível mundial as normas e princípios da UE.

A plataforma é, antes de mais, um fórum para partilha de informações e experiências e representa uma grande oportunidade para melhorar o bem-estar dos animais. 

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO
CENTRO DE INFORMAÇÃO
EUROPE DIRECT DOS AÇORES

Diversidade Europeia em Curiosidades – Holanda

A Holanda é o Estado-Membro cujas curiosidades apresentamos nesta nossa edição quinzenal. Começamos com a informação mais emblemática sobre este país: parte do seu território foi conquistado ao mar e rios, através da construção de diques e de canais. Muito orgulhosos da sua história, têm um provérbio que diz “Deus fez o mundo e o holandês fez a Holanda”.


As cenouras de cor laranja são originárias dos Países Baixos. Até ao século XVI as cenouras tinham várias cores, como o branco, roxo ou vermelho. As laranjas começaram a ser preferencialmente plantadas em homenagem à Casa de Orange-Nassau, que se tornou mais tarde a família real. O laranja é, desde então, a cor nacional deste Estado-Membro, onde as estufas de flores são uma forma de arte.

A fronteira entre a Holanda e a Bél-



gica em Baarle-Nassau é peculiar, havendo enclaves pertencentes à Bélgica dentro do território holandês. Há vários edifícios que têm estruturas cuja construção se divide em ambos países. Quando os países tinham ho-

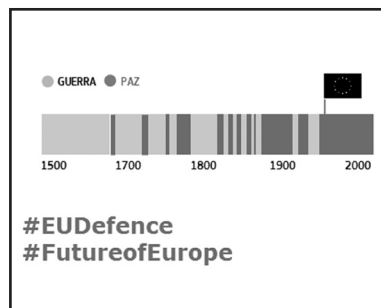


rários diferentes para o fecho das lojas, os donos fechavam o lado pertencente ao país que fechava mais cedo. Para os holandeses o Pai Natal – Sinterklaas – vive na cidade espanhola de Bilbau. 

Fundo Europeu de Defesa da UE


A Comissão Europeia instituiu o Fundo Europeu de Defesa, que irá coordenar, complementar e ampliar os investimentos nacionais na investigação em matéria de defesa, no desenvolvimento de protótipos e na aquisição de equipamentos e tecnologia de defesa. Pretende-se, assim, ajudar os Estados-Membros a despendar o dinheiro dos contribuintes de uma forma mais eficiente, reduzir duplicações na despesa e obter uma melhor relação custo-benefício.

O Fundo Europeu de Defesa engloba duas vertentes: investigação e desenvolvimento e aquisição. Este complementa outros trabalhos em curso, nomeadamente a Estratégia Global



da UE: Plano de Execução em matéria de Segurança e Defesa, que estabelece um novo nível de ambição para a União e que identifica as medidas necessárias nesse sentido, e a implementação da Declaração Conjunta UE-OTAN.

Com o apoio do Parlamento Europeu e dos Estados-Membros, o Fundo Europeu de Defesa pode rapidamente tornar-se no motor de desenvolvimento da União Europeia da Segurança e da Defesa, desejada pelos cidadãos.

Na sequência do lançamento do Livro Branco sobre o Futuro da Europa, a Comissão também publicou um documento de reflexão sobre o futuro da defesa europeia, que apresenta três cenários possíveis (que não se excluem, mas que ilustram três níveis diferentes de ambição em termos de solidariedade), para lançar um debate público sobre a forma como a UE a 27 poderá evoluir até 2025 nesta matéria. 

Programa Erasmus comemora 30 anos

A UE celebrou esta semana os 30 anos do seu programa de intercâmbios no estrangeiro Erasmus, do qual já beneficiaram nove milhões de pessoas.

Neste âmbito, a Comissão Europeia apresentou uma aplicação para telemóveis, que pretende aju-

dar estudantes, formandos e participantes durante a sua experiência Erasmus+. O serviço de assistência e o hub social vão ajudar os beneficiários nos procedimentos administrativos e na sua integração. A primeira versão da aplicação já está disponível para iOS e Android.

Será também inaugurada uma exposição que mostra a história, impacto e sucesso do Erasmus+.

A Comissão está empenhada no futuro do programa para além de 2020, para assegurar que este chega a um leque ainda mais vasto de jovens. 